

UM POUCO DE TÉCNICA

Um revelador commummente contém quatro ingredientes solidos:

a) O agente revelador: Hydroquinone, acido pyrogallico, paramidophenol, metol, etc ;

b) um alcali (carbonatos e hydroxydos de lithio, sodio, potassio, etc.);

c) um preservativo (sulfito, bisulfito e metabisulfito de sodio, potassio, etc.);

d) um retardador (brometos e iodetos de sodio, potassio, etc.).

Se se dissolver um agente revelador tal como o hydroquinone em agua a solução não revelará a chapa impressionada ou o fará com extrema lentidão. E vae escurecendo a pouco e pouco pela oxydação do corpo chimico em presença do oxygenio contido no ar atmosferico em contacto com a superficie liquida.

Juntando-se uma solução de um alcali tal como o carbonato de sodio, o hydroquinone torna-se um revelador, mas ao mesmo tempo a oxydação precipita-se de fórma a tornar quasi negra a solução. O negativo revelado nessa solução sae todo manchado.

Se se juntar uma pequena porção de sulfito de sodio, a solução vae clareando. Se se juntar, pois, o agente preservador ao revelador, aquelle protege o ultimo contra a oxydação causada pelo ar atmosferico.

Assim, sendo, deve-se dissolver o preservador em primeiro lugar — (1)

Depois vem o agente revelador, e por fim, o alcali.

Quando se trata de pequenos trabalhos, o retardador não deve ser accrescido ao banho, senão depois de verificada a sua necessidade. Para esse fim, a solução ficará sempre ao lado, na proporção necessaria, juntando-se á so-

lução total depois de verificada a sua necessidade e só nesse caso.

A função do retardador utilizado com sábia previdencia é ainda de contractar mais as provas. Quem trabalha com o brometo ao lado e sabe utilizar-se dessa solução com discreta sobriedade, obtém "clichés" com escuros admiraveis.

Assim, o processo deve ser o seguinte, para que dê bons resultados:

1°. Dissolver o preservador. No caso de usar o metol, dissolver só uma parte do sulfito, juntar o metol e depois o resto do sulfito.

2°. Verificar sempre a perfeita dissolução de um corpo antes de juntar um outro.

Se se juntar o alcali antes dos crystaes do agente revelador estarem dissolvidos começam os crystaes a oxydar-se e a solução ficará turva.

3°. Para a solução do revelador, usar da agua a temperatura tão baixa quanto possivel.

4°. Usando de substancias chimicas absolutamente deshydratadas (seccas) juntar-as á agua a pouco e pouco e não juntando a agua a ellas.

Aqui vão dois methodos simples, extremamente praticos, que podem ser aconselhados:

A. Em um vaso preparado dissolve-se todas as substancias chimicas pela ordem dada. A formula seguinte servirá de exemplo:

Sulfito de sodio, grammas...	75
Metol, grammas	10
Hydroquinone, grammas	5
Carbonato de sodio, grammas.....	50
Brometo de potassio, grammas...	1,5
Agua, litro	1

Dissolver na agua dez grammas de sulfito em cerca de 750 centimetros cubicos de agua tepida. Dissolver depois o metol. Juntar o resto de sulfito e depois o hydroquinone. Finalmente, juntar o carbonato e o brometo e juntar a agua até completar o litro de solução.

B. Dissolver em um vaso os agentes preservador e revelador; em outro o carbonato e o brometo; esfriar e misturar. Esse é o melhor methodo para grandes quantidades de solução.

REVELADORES CONCENTRADOS

— Muitos operadores gostam de usar soluções concentradas. É conveniente fazer a distincção entre as concentrações e as saturações. A formação de crystaes em uma solução concentrada demonstra que o grão maximo de concentração foi ultrapassado. Não aconselhamos o uso dessas soluções senão a quem já esteja extremamente pratico nos trabalhos de laboratorio, porque muitas vezes estraga-se um negativo pela precipitação com que é revelado.

(1) Uma excepção deve ser feita para o metol em solução concentrada. Essa substancia reveladora não se dissolve em solução forte de sulfito de sodio, e se se junta uma solução de sulfito a uma outra forte de metol fórma-se logo um precipitado.

Assim, o aconselhavel é dissolver parte minima do sulfito, juntar o metol, e depois deste dissolvido, juntar o resto do sulfito.

Succursaes da Universal

Em Recife — Renzo Baglia, gerente; Ave. Marquez de Olinda, 290.

Em Porto Alegre — Julia Marpas Masplé, gerente; R. dos Andradas, 216, sobrado.

Em Bahia — Waldemar Barros, gerente; R. Guindaste dos Padres, 28.

Em Ribeirão Preto — Isaac Bergstein, gerente; R. D. Marianna Junqueira, 88.

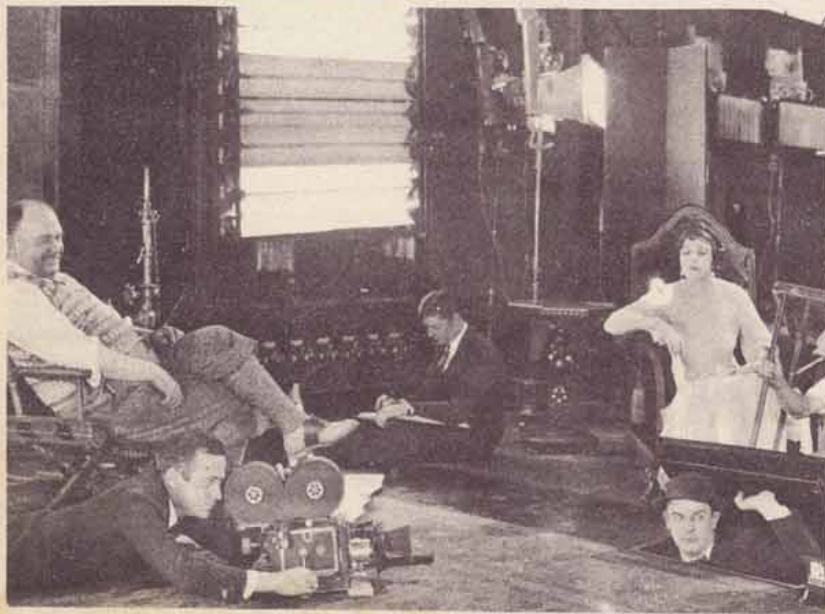
Em Bello Horizonte — Fernando Rangel, gerente; R. Tupynambás, 364.

Em Curityba — J. Holzman, gerente; Praça Zacharias, 12.

No Sul de Minas — Octacilio José Barra, gerente; Soledade.

Em Campos — José Cardoso, gerente; R. Alberto Torres, 253.

Em Ubá — (E. F. Leopoldina) — José Rocha, gerente



SCOTT SIDNEY, DIRIGINDO EDDIE GRIBBON, EM "SEVEN DAYS", DA CHRISTIE.